

EFEITO DA ÉPOCA DE SUSPENSÃO DA IRRIGAÇÃO NA PRODUTIVIDADE DO MILHO.

Albuquerque, P.E.P.<sup>1</sup>; Resende, M.<sup>2</sup>; França, G.E.<sup>2</sup> & Magalhães, P.C.<sup>2</sup>

Um período longo de déficit de água no solo é um dos fatores que causam a queda de produtividade das culturas. Esse período pode ocorrer devido a um veranico prolongado, para cultivos de verão não irrigados (cultura de sequeiro), ou por um corte, causado por algum motivo, no suprimento da irrigação à cultura. Na cultura do milho irrigado, a suspensão da irrigação no final do ciclo fenológico é feita após a maturação fisiológica, um estágio comumente conhecido como formação da camada preta. Acredita-se que a suspensão da irrigação alguns dias antes da formação da camada preta não acarreta prejuízos à cultura, além de racionalizar o uso da água, com o conseqüente acréscimo da eficiência de irrigação. Portanto, foi objetivo do trabalho estabelecer cortes da irrigação em períodos no final do ciclo do milho, antes da formação da camada preta, de modo a permitir o conhecimento das perdas de produtividade, em relação ao período normal de suspensão da irrigação. A eficiência no uso da água pela planta foi obtida pela relação entre a produção de grãos secos e a água total aplicada. Nas condições de Sete Lagoas, pôde-se concluir que períodos com mais de 26 dias, estando o solo com potencial matricial em  $-15,0$  atm, causaram quedas significativas de produtividade. Ainda foi possível presumir que em solos sob potencial matricial de  $-10,0$  ou menos atm, a partir de 10 dias antes da formação da camada preta, não ocorrerá perda significativa de produtividade da cultura do milho. Considerando-se ainda que, conforme resultados obtidos em trabalhos de manejo de irrigação do CNPMS, são necessários 7 ou mais dias para ocorrer a depleção da água do solo do potencial de  $-0,1$  atm (capacidade de campo) para  $-10,0$  atm, conclui-se que a data propícia para se fazer a última irrigação, sem perdas significativas de produtividade do milho, deve ocorrer por volta de 15 dias antes da formação da camada preta.

---

<sup>1</sup>Eng. Agrícola, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS

Cx. Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG

<sup>2</sup>Engs. Agrônomos, Ph.D., Pesquisadores da EMBRAPA/CNPMS